

mecerás, exultante de paz,
 nos braços invisíveis do
 Amigo Eterno, que transfor-
 mou a própria cruz num só-
 lio de esperança e perdão
 para alçar-se, em suprema
 vitória, ao coração das
 estrelas.

divina fé

Vejamos como se
 comportava Jesus no trato
 da fé que lhe abrasava o co-
 ração, a fim de que não nos
 falte entendimento no culti-
 vo da sublime virtude.



Anjo entre os Anjos,
 não desdenha descer ao
 convívio dos homens, mais
 para padecer-lhes a brutali-
 dade do que para engala-
 nar-se, de pronto, com os

louros da simpatia e da compreensão que lhe pudessem ofertar.

★

E entre os homens, ninguém lhe surpreende o mínimo gesto de intolerância, à frente dos problemas que se lhe impõem à bandeira de redenção.

★

Não exige que os outros lhe adotem a cartilha de confiança.

★

Não perde tempo em controvérsias, acerca da es-

sência e atributos da Natureza de Deus.

★

Não se converte em suposto advogado do Criador para maldizer ou ferir as criaturas enrijecidas na delinquência.

★

Não indaga quanto à convicção religiosa daqueles que lhe pedem assistência e consolo.

★

Não preceitua condições deste ou daquele teor, em matéria de crença para

que se administre a luz do Evangelho.

★

Não se arvora em profeta da destruição e do pessimismo, conjugando revelação e perturbação, conhecimento e terror no ânimo dos ouvintes.

★

Não solicita vantagens particulares, auxiliando sempre, sem cogitar de auxílio a si mesmo.

★

Não promove ligações com os príncipes e sacer-

dotes do mundo para prestigiar os princípios de amor dos quais se tornara intérprete.

★

Não recusa sofrer agravos e insultos, calúnia e prisão por parte daqueles a quem confiara o tesouro das esperanças mais puras, a pretexto de garantir-se na posição de Medianeiro Celeste.

★

E, por último, não recorre nem mesmo à proteção da justiça humana, para

exonerar-se da cruz em que desfalece, entre a serenidade e o perdão, em plenitude de obediência.

★

Observemos a fé em Jesus e a fé em nós, a fim de exercitarmos, em nossas necessidades de evolução, o esquecimento de nossos obscuros caprichos e a aceitação da sábia Vontade de Nosso Pai.

luz da vida

O homem terá efetivamente alcançado culminâncias.

★

Descobriu o vapor e seguiu para o automóvel, campeão de velocidades, mas não prescinde do concurso de quem lhe oriente o trânsito e lhe proteja os veículos.

Iniciou-se na ciência do vôo e partiu para a astronáutica, investigando o Rei-